



REFRIGÉRIO

Boletim Informativo e Formativo • Ano 2 • Número 11 • Novembro / Dezembro 88

NATAL A NEGAÇÃO DO EGO



Para este mundo, Natal, na maior parte dos casos, é tudo menos o que deveria ser. Isto pode até ser considerado normal se tivermos em consideração que o príncipe deste mundo pegou o entendimento de pessoas. Não é pois de estranhar que estas mesmas pessoas, ao festejarem o Natal, demonstrem preocupações, todas elas de foro materialista. De admitir seria se isso acontecesse com pessoas nascidas de novo, que por isso mesmo devem poder vislumbrar o que o mundo não consegue. Mas, será que a forma errada do mundo encarar e festejar o Natal não nos tem já influenciado a nós, Povo de Deus?

Não sei se os meus irmãos já repararam que, geralmente, no Natal a palavra **SACRIFÍCIO** é toda por mal usada; na verdade nunca a vejo ser utilizada. No Natal, segundo o mundo, deve esquecer-se as tristezas, as rivalidades, as guerras, e mesmo que o dinheiro não seja muito, nesta data, deve fazer-se um esforço (que pode significar endividamento) para que naquele dia nada falte. Sacrifício? Mas isso está fora de questão!

Foram pensarmos no facto de que Jesus, ao vir ao mundo sofre. Sofre porque afinal tem de trocar, durante algum tempo, o céu por este mundo (e como sabemos não existe

comparação possível). Sobre o que todos os bebés sofrem ao nascer, e de acordo com os entendidos o sofrimento não é pequeno, e como sabemos vai depois sofrer durante toda a sua vida como qualquer mortal, até culminar naquele sofrimento a respeito do qual nos reunimos todos os primeiros dias da semana.

O que se passou com Jesus é que Ele esteve disposto a negar-se a si mesmo por amor de cada um de nós; mas é justamente isto mesmo que temos tendência de esquecer no Natal embora, na prática, seja isso mesmo que Natal significa: **A NEGAÇÃO DO EGO!**

Certamente que já todos reparámos que no Natal a palavra paz é a mais utilizada, ainda que as pessoas não lhe conheçam o verdadeiro significado. Uma outra palavra, que vem logo a seguir a paz, é felicidade. Isto significa que, no íntimo, as pessoas desejam paz e felicidade; mas elas desconhecem que essas duas coisas não se conseguem enquanto não passar a haver um perfeito relacionamento entre o ser humano e o seu Criador, e quem lhes há-de dizer isto se não nós os que já cremos? Foi certamente por conhecer estas duas necessidades básicas do ser humano (paz e felicidade) que Deus o Pai enviou Deus o Filho, e foi por terem em consideração estas duas necessidades básicas do ser humano que Jesus esteve disposto a esquecer-se dos seus direitos, a negar-se a si mesmo, para poder vir em nosso socorro.

A nós, crentes em Jesus Cristo, Natal deve lembrar isto mesmo e não produzir em nós, como no mundo, romântismos com os quais a realidade do mundo não se compadece. O mundo precisa, urgentemente que os Salvos, esquecidos de si mesmos, lhe anunciem a quem Jesus que a Bíblia apresenta. Crentes que não estejam dispostos a uma verdadeira negação do ego ocuparão espaço neste mundo e serão verdadeiros empecilhos a que as pessoas venham a Cristo.

Em lugar de desejares que este Natal seja de bênção para ti, lembra-te que já foste o suficiente abençoado para agora passares a ser uma bênção.

JOSE CARLOS

O JOVEM CRENTE NUMA SOCIEDADE EM MUDANÇA

A SOCIEDADE ESTÁ EM

MUDANÇA Os padrões seculares tradicionais extinguem-se. A "nova moral" surge com outros padrões. O seu apostolado é exercido activamente por gente sem moral nem vergonha. Os modelos da "nova moral" comandam os comportamentos de milhões de jovens. São eles que ditam as suas leis sobre o vestuário, a cultura, os tempos livres, e muito mais na vida de cada um. Os jovens correm atrás de miragens. São enganados e gostam disso.

A alternativa de Deus é uma "nova sociedade" que é a Igreja. A Igreja é inspirada nos valores imutáveis que manam da incomparável Pessoa do Senhor Jesus Cristo. O jovem crente é parte integrante desta nova sociedade - a Igreja. Ele tem em grande conta a Palavra que lhe diz: **"Sê o exemplo dos fiéis!"** — 1 Tim. 4.12. Não precisa de aceitar e seguir outros modelos — ele mesmo é modelo, é exemplo.

Deus aposta na juventude. O Diabo também. O jovem crente sente-se atraído dos dois lados. Em tais situações é bom lembrar a Palavra amiga: **"Não sabels vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?"** — Rom. 6:16"

A juventude cristã evangélica tem uma missão para cumprir na Igreja, com repercussões no mundo. Passando nós os olhos pela História Sagrada, ela diz-nos que

Deus sempre envolveu gente nova nos grandes acontecimentos. Assim mesmo, mas sem que a gente mais velha fosse marginalizada. Cuidado pois, não separemos os mais novos dos mais velhos, nem estes dos mais novos. A gigantesca obra de Deus no mundo está confiada à Igreja e esta não é copetejada só de nós, os novos, mas de antigos. Por ser assim damos as mãos e avancemos sem temor!

ENFRENTAMOS A DENOMINADA SOCIEDADE DE CONSUMO.

Os jovens são as principais vítimas. Começam por consumir tudo e acabam por ser consumidos. Cada um julga poder fazer uma só experiência de cada coisa e, depois de lhe tomar o gosto, põ-la de parte. Pois sim! feita a tal experiência logo descobre que meteu o "pé na argola", e já não o pode tirar. A colheita que está sendo feita no mundo é de miséria, lágrimas, desespero e morte. A confirma-lo, aí estão as provas: Milhares e milhares de jovens desastilizados pelo álcool e a droga. O aborto, as mães solteiras e as outras também sem honra. Não têm conta as crianças abandonadas, muitas delas mortas nas lixeiras. O cancro, a tuberculose e as doenças venéreas a dizimarem milhões de vidas preciosas por efeito do tabaco e algo mais. O crime está generalizado, a vaga de suicídios faz estarrecer, as cadeias e os manicómios estão a abarrotar e a instituição da família encontra-se moribunda. Os homossexuais fazem do mundo uma enorme Sodoma, que encham de uma nova calamidade chamada

"S.I.D.A.". A dar crédito às estimativas dos entendidos, no fim dos próximos três anos as vítimas deste mal contar-se-ão por muitos milhões. Os portadores da S.I.D.A tomaram o lugar dos antigos leprosos. Mal se percebe a existência de um deles numa escola, logo os pais dos outros alunos se apressam a retirar os filhos. Que grande desgraça!

Mais uma vez o jovem crente está em vantagem. Ele tem um bom Conselheiro: **"Não participes dos pecados alheios; CONSERVA-TE A TI MESMO PURO"** — 1 Tim. 5:22. Participar dos pecados alheios, é experimentar o que os outros já experimentaram, com mau resultado. Por isso, o jovem crente não faz experiência — prefere ser conservador. Conserva-se a si mesmo puro na mente, na alma e no corpo. Todo o pecado praticado com o corpo sempre principia por macular a mente e a alma. Os namorados são advertidos acerca das carícias que podem exchar emoções incontrolláveis, e dos grandes malefícios da pornografia. Porém, se o usarmos demasiado realismo nas palavras com que descrevemos os actos íntimos, por muito legítimos que eles sejam, os efeitos sobre as nossas emoções não serão muito diferentes. **"A prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convêm a santos; nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes acções de graças. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe"** — Efés. 5:3-4,12. O jovem que se conserva a si mesmo puro é

DO CONGRESSO "JOVEM 88"

o que se assemelha cada vez mais a Cristo - seu Modelo! Procurará nunca dizer o que o seu Senhor nunca

diria e falar somente como Ele falaria a respeito de assuntos que podem tornar-se escabrosos.

A JUVENTUDE ESTÁ SENDO EMBRULHADA E LEVADA POR UMA ONDA DESTRUIDORA

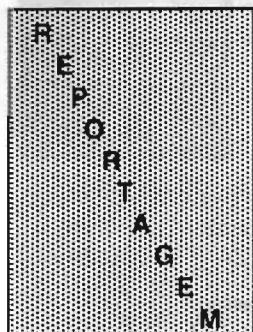
Cada um começa por ser pressionado, e cai. A seguir, já é ele quem passa a pressionar os outros. Alguns jovens crentes chegam a comprometer-se com certas actividades no mundo, consideradas inofensivas. Ao reconhecerem que elas os privam dos cultos e da devoção pessoal, fazem perguntas para conhecerem a vontade de Deus - se devem ou não desligar-se disso. Mas será que todos eles quererão mesmo conhecer a vontade de Deus?

Conheço um homem que se converteu com vinte anos de idade. Possuído de reconhecido talento para o teatro, muito tinha feito já e estava fazendo nessa arte entre os amadores.

No dia seguinte ao da conversão, dirigiu-se aos ensaios, não para ensaiar mas para se despedir. Compreendeu o que a conversão implicava, sem perguntar a ninguém. Apesar do esforço feito para o convencerem e das ameaças, ele não claudicou. Muitos anos já passaram, e ainda hoje ele não é dos que fazem menos na Obra do Senhor.

Ouvi em Darmstadt uma senhora cantar numa campanha de evangelização em que também preguei, numa grande tenda sobre terra batida. A sua voz é das mais belas que tenho ouvido. Os seus pés pisaram os palcos das maiores cidades da Europa e da América do Norte. Foi aplaudida vezes sem conta e estava destinada a fazer fortuna. Quando se converteu abandonou aquela carreira prestigiante e deu a sua voz ao Senhor.

(Cont. na Pag. 3)



CONGRESSO JOVEM 88

"Foi um dos melhores congressos para jovens nos últimos tempos", compartilhou connosco a esposa de um obreiro, a tempo inteiro, da zona centro. De facto, mais de uma centena de jovens deslocaram-se nos primeiros 4 dias de Dezembro à cidade da Feira, e nas excelentes instalações do Inatel puderam aprender, conviver e participar no Jovem 88. "O jovem no mundo" foi a chave tema do congresso. estudos, mensagens, mini-grupos e períodos de perguntas e respostas ocuparam o pouco tempo para temas tão amplos: como amor, noivado, casamento e sexo (leccionado pelo pastor Jaime Kemp). O jovem no mundo (por Kenneth Phillips), o jovem na família (por Gerard Erickson), vidas exemplares (por Normando Fontoura) entre outros temas verdadeiramente importantes para o jovem cristão. De salientar o vasto número de obreiros e missionários vindos de vários locais do país que ali se deslocaram para apoiar, ensinar e conviver com os jovens. De salientar ainda, a livraria instalada durante o congresso com material e livros infantis da APEC, edições brasileiras recentes, livros sobre missões (nomeadamente Operação Mobilização) e sobre os mais variados temas. A organização do Congresso foi de excelente nível, preparada para todas as situações e dando aos congressistas todo o apoio indispensável a um bom ambiente espiritual. Haveria mais a contar, mas esperemos pelo próximo Congresso Juvenil para que mais jovens e responsáveis das igrejas possam tirar a prova do que ficou aqui dito. Entretanto o programa do Congresso foi o seguinte.

Marta Gomes

PROGRAMA

HORA	Quinta, 1 de Dezembro	Sexta, 2 de Dezembro	Sábado, 3 de Dezembro	Domingo, 4 de Dezembro
9:00	Recepção aos Congressistas	Pequeno almoço (8:30)	Pequeno almoço (8:30)	Pequeno almoço (8:30)
10:30		Sessão <i>O Jovem e o seu compartimento público</i> Palmeiro Barros	Sessão <i>O Jovem na escola, no trabalho, nos tempos livres</i> João David / Helena P. Martins	Sessão <i>O Jovem em Família (Relação Pais - Filhos)</i> Gerald Ericson
10:45				
11:35	Reunido de Líderes	Mini-Grupos	Mini-Grupos	Mini-Grupos
12:10		Painel	Painel	Painel
	Almoço (12:45)	Almoço (12:45)	Almoço (12:45)	Almoço (12:45)
15:00	Seminário <i>Matrimónio, noivado, casamento e sexo</i> Jaime Kemp	Seminário <i>Matrimónio, noivado, casamento e sexo</i> Jaime Kemp	Seminário <i>Matrimónio, noivado, casamento e sexo</i> Jaime Kemp	Sessão <i>Não vos conformeis</i> José Fontoura
16:30				Encerramento
16:45				
18:10	Seminário (Continuação)	Seminário (Continuação)	Seminário (Continuação)	
20:00	Jantar (18:30)	Jantar (18:30)	Jantar (18:30)	
	Sessão da Noite <i>O Jovem no mundo ou o mundo no Jovem?</i> Kenneth Phillips	Seminário <i>Matrimónio, noivado, casamento e sexo</i> Jaime Kemp	Sessão da Noite <i>Vidas exemplares</i> Normando Fontoura	
22:00				

"Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja o bom, agradável e perfeito vontade de Deus."
Apóstolo Paulo (Romanos 12:2)



Instalações do Inatel - Feira onde decorreu "Jovem 88"

O JOVEM CRENTE NUMA SOCIEDADE EM MUDANÇA

(Cont. da Pag. 2)

George Beverly Shea também se distinguiu na mesma arte. Depois de convertido, os pedidos de novos contratos continuaram a afluir em catadupa. Ele pôs isto perante o Senhor, e respondeu a todos da mesma maneira: "Entreguei a minha vida a Deus. Desde agora nunca mais a minha voz será usada para o mundo". Este é o solista que acompanha Billy Graham, o famoso evangelista que diz: "Sem que Beverly Shae cante eu não posso pregar". São muitos os exemplos encorajantes para os jovens que manquejam entre dois pensamentos. Reporto-me agora apenas a alguns no Novo Testamento. "Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos". Assim falou Pedro, por si e pelos outros - Mat. 19:27. Paulo, por sua vez, depois de apresentar uma lista de privilégios que foram seus, diz: "Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo" - Filip. 3:7. E dá a explicação no versículo 8: "Tenho também por perda

todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, e as considero como esterco".

O jovem crente, que é sincero e ama o Senhor, não vai na onda. Entre o certo e o errado, o santo e o profano, ele diz convictamente: "Todas as coisas me são ilícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam" — I Cor. 6:12; 10:23. Este jovem tem uma personalidade vincada. Tanto observa a Palavra de Deus como os efeitos da "nova moral" na sociedade. Põe os olhos em II Tim, 3:1-5 e toma a sério as últimas palavras: "DESTES AFASTA-TE!" Faz do primeiro Salmo o seu lema. A partir daqui ninguém consegue influenciá-lo, senão Deus pelo Seu Espírito e a Sua Palavra.

J. Fontoura

Um amigo meu no Canadá, disse-me no outro dia "Quando um pregador diz que tem 30 anos de experiência na obra de Deus, isto não significa que é um homem de grande experiência. Pode significar que ele tem somente 5 anos de experiência repetida 6 vezes."

Acho que o meu amigo tem razão. Nós não aprendemos automaticamente das nossas experiências. Aprendemos só quando reflectimos sobre as nossas experiências e quando, depois da reflexão, somos incentivados a fazer mudanças na nossa vida, corrigir o que está errado e fortalecer as áreas da fraqueza.

Como Cristãos estamos sempre no processo de crescimento, isto deve ser o nosso desejo, a crescer na Graça e no conhecimento do Senhor Jesus. Se não aprendemos nada das nossas experiências, então o crescimento para a maturidade cristã será impedido... Por exemplo, ter a mesma opinião ou convicção durante 20 anos ou mais não é necessariamente um sinal de maturidade espiritual. Pode ser um sinal de petrificação espiritual, ou que somos fossilizados na nossa maneira de pensar.

Um grande escritor disse: O homem que não altera a sua opinião é como a água estagnante e cria reptilios na mente dele (William Blake).

Sem dúvida, sobre os pontos fundamentais da doutrina, devemos ter as nossas convicções bem firmes e na nossa conduta devemos ser sempre consistentes e não contraditórios. Mas na nossa teologia em geral, há sempre um perigo de deixar de pensar sobre determinados assuntos bíblicos, como se Deus não tem mais nada para nos ensinar. O perigo é ter tudo bem arrumado na nossa mente, que estamos fechados às novas ideias ou aos ensinamentos do Espírito Santo.

Caro leitor, permite-me agora compartilhar consigo alguns pensamentos sobre 3 aspectos da vida espiritual (estou grato ao meu amigo e Irmão Richard Goetze para o germe destes pensamentos).

A PRIORIDADE NÚMERO UM DA IGREJA — ADORAÇÃO

Sl.96:4, Jo.4:23

Sim. O Senhor nosso Deus procura adoradores. Eu não conheço outra passagem na Bíblia que diz que Deus procura alguma coisa. Por isso é prioridade número um da Igreja. Não é evangelismo, missões, serviço, contribuição, estudo da Palavra, é **adoração**.

Quando servimos, fazemos alguma coisa para o Senhor; quando estudamos aprendemos mais acerca do Senhor; quando testemunhamos, falamos do Senhor, mas quando adoramos oferecemos ao Senhor algo só para Ele. Todas as outras coisas são as consequências da nossa adoração. Serviço não pode ser um substituto para a adoração. Actividades religiosas na Igreja, podem ser inimigos da adoração. **Somos salvos para adorar o Senhor.** Tudo o que Cristo tem feito no passado e tudo o que Ele está a fazer para nós agora tem por fim: **A nossa adoração!** Como Martinho Lutero disse: A nossa vocação principal na vida é adoração.

No último livro da Bíblia ouvimos estas palavras: "TU ÉS DI-



GNO, SENHOR E DEUS NOSSO, DE RECEBER A GLÓRIA, A HONRA E PODER... DIGNO É O CORDEIRO QUE FOI MOR-TO DE RECEBER, O PODER, E RIQUEZA, E SABEDORIA, E



FORÇA E HONRA, E GLÓRIA E LOUVOR." Quando nos reunimos para um culto de adoração (por exemplo, a Santa-Ceia) o ponto principal não são as nossas necessidades ou as nossas experiências, mas sim o ponto principal é Deus. Não adoramos o Senhor só por causa das coisas que Ele fez, mas adoramos Deus porque Ele é Deus. Se adoramos o Senhor porque queremos ser abençoados, então isto não é verdadeira adoração. É como alguém fazer uma oferta para a obra do Senhor pensando que mais tarde será recompensado. O motivo está errado. É assim também com a adoração.

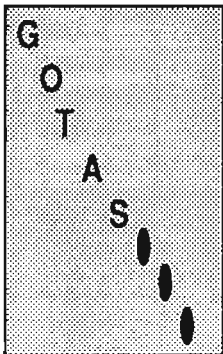
Pergunta-me o que é a adoração?, eu respondo: "É difícil dar uma resposta adequada em poucas palavras". Mas permita-me duas observações.

Primeiro, na última análise, a adoração não é algo que nós fazemos uma vez por semana, por exemplo aos domingos. Adoração é uma maneira de viver e envolve todo o nosso ser e todas as nossas actividades. Paulo escreveu aos Romanos: "Rogo-vos, Irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício, vivo, santo e agradável ao Senhor, que é o vosso culto racional" (ou como é traduzido às vezes: a vossa adoração espiritual). Paulo está a dizer que a única coisa racional ou lógica é adorar o Senhor apresentando todo o nosso ser a Ele, a nossa mente, a vontade, as emoções e o nosso corpo — **toda a nossa vida** deve ser a resposta afirmativa e positiva ao Senhor que se revelou a Si mesmo em Jesus Cristo. Não há nenhuma parte da nossa vida excluída desta actividade de adoração. Adoramos o Senhor quando estudamos a Palavra, quando deixamos o Seu Espírito falar connosco, quando testemunhamos da Sua Graça, quando atendemos as necessidades dos outros, quando meditamos e contemplamos a beleza da criação de Deus. Tudo isto é adoração, é um modo de viver, é fazendo **tudo** para a glória de Deus.

Outra observação, e isto é realmente uma confissão. Não é fácil definir completamente adoração. Houve um Arcebispo de Cantuária dos tempos passados chamado William Temphe, que definiu adoração, assim: **ADORAR É DESPERTAR A CONSCIÊNCIA PELA SANTIDADE DE DEUS; É ALIMENTAR A MENTE COM A VERDADE DE DEUS; É PURIFICAR A IMAGINAÇÃO PELA BELEZA DE DEUS; É ABRIR O CORAÇÃO AO AMOR DE DEUS; É CONSAGRAR A NOSSA VONTADE AO SERVIÇO DE DEUS.**

Que assim seja! Amém.

"Adorai ao Senhor na beleza da Sua Santidade."



QUEM TE AVISA! I Pedro 5:8

"Quem te avisa teu amigo é" este adágio popular tem aplicação ao que hoje vamos considerar. A palavra de Deus avisa-nos a respeito do nosso grande inimigo, satanás. É porque descuramos, tantas vezes, este aviso que sucumbimos frequentemente aos seus ataques.

Notemos que o diabo anda ao nosso redor. A ideia é que ele nos cerca com tentações e faz isso de forma perseverante, sem nunca desistir. Na ilustração usada por Pedro, está também implícita a ideia de que o diabo só nos acometerá se lhe dermos oportunidade. Como sabemos Deus não permite ao diabo tentar-nos acima das nossas forças (I Cor. 10:13)

Notemos também que o diabo brama como leão, querendo assustar-nos. A verdade é que embora o diabo ande ao nosso redor o anjo do Senhor está acampado ao nosso redor (Salmo, 34:7) assim o diabo brama como leão na ansia de nos assustar, de nos pôr ansiosos e quando isso acontece ele já nos fez algum mal porque o medo e a ansiedade é pecado. Certa vez, de noite, vindo de um familiar com um saco de hortaliça rumo a casa, apareceu-me um enorme cão preto ladrando furiosamente. Eu parei com medo e ele também parou. Por momentos cheguei a pensar em mudar de caminho mas depois enchi-me de coragem e avancei para ele. Quando o fiz ele começou a recuar e a ladrar sempre, e fugiu... Nessa altura lembrei-me de Tiago, 4:7. Quando no poder de Deus resistimos ao diabo ele vai fugir porque em Cristo já temos a vitória. Não cedamos ao diabo; lembremo-nos que ele já é um inimigo derrotado.

José Carlos

O CANTINHO DO PREGADOR

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

A) A ressurreição de Jesus Cristo é:

- 1 - É o coração do cristianismo
- 2 - É a pedra angular da arca da verdade
- 3 - É a fundação da Igreja
- 4 - É a alavanca do poder que move o mundo
- 5 - É a fonte de toda a actividade cristã
- 6 - É o elo que liga todos os filhos de Deus

B) Na morte de Cristo temos Amor de Deus
Na ressurreição de Cristo temos o poder de Deus

C) A ressurreição de Jesus diz-nos que:

- 1 - Deus está satisfeito e glorificado - Rom. 8:33,34
- 2 - Os nossos pecados estão perdoados - Ef. 1:7
- 3 - Somos aceites em Cristo - Ef. 2:6
- 4 - Somos Unidos em Cristo - Col. 2:12, 3:1
- 5 - Todo o inimigo é vencido - Col. 2:15
- 6 - Vivemos para sempre com Ele - Jo. 14:19
- 7 - O Espírito é dado a cada crente Jo. 7:39

D) A Ressurreição de Cristo foi anunciada nas escrituras.

A Morte, Sepultura e Ressurreição foram "Segundo as Escrituras" - I Cor. 15:34. Geralmente quando o novo testamento fala das escrituras, isto significa o velho testamento. Pedro no dia de Pentecostes faz referência ao Salmo 16:8-11 falando da ressurreição de Cristo (Atos 2:24-32); Paulo em Antioquia fala do Salmo 2:7-9 (Atos 13:32-37). A Bíblia, inspirada por Deus, era a base e a autoridade de todas as pregações dos apóstolos, assim eles tinham uma autoridade que não admitiu questões. Ecl. 8:4 diz "A PALAVRA DO REI TEM PODER" e os ouvintes tinham uma rocha firme em que podiam basear a sua fé - I Cor 15:1-4.

A. DOOLAN

A NECESSIDADE DO PREGADOR - EF. 6:19-20

- As orações dos irmãos..."E por mim"
- A liberdade na linguagem.."Para que me seja dada no abrir da minha boca"
- A coragem para falar..."A palavra com confiança"
- A fidelidade no evangelho..."Para fazer notório o mistério do evangelho"

REFRIGÉRIO

Periodico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus

Propriedade das Igrejas Evangelicas dos "Irmãos"

Redacção e Administração:

Rua Cedofeita - 618

4000 - Porto Telef. 9953898

Director: José Carlos A. Oliveira

Editor: Samuel Pereira

Administrador: Seralim Miranda

Comissão de Apoio:

Victor Tavares

Isabel Tavares

Bernardo Pratas

Colaboradores Conselheiros:

Arnold Doolan

Carlos Alves

José Fontoura

Antonio Calaim

Composto e Impresso:

CORAZE: Industrias Graficas

3720 - O. Azemeis - Tel. 63762

1500 Exemplares

Sustentado através de

ofertas voluntarias

Os artigos assinados são de

responsabilidade individual

Depósito Legal: 21402/88

Não posso esquecer que por mim Jesus nasceu

Alcancei paz e perdão graças a Ele

Tenho por Ele livre acesso ao Pai

Anunciarei agora a Sua salvação

Lembrar-me-ei que comigo Ele sempre está

LEGISLAÇÃO

Para efeitos de comparticipação do estado em restauro de equipamentos; ou instalações de instituições de interesse público (como são as Igrejas Evangélicas) foram criados 2 concursos através dos despachos normativos nº 48 e 49/88 publicados no Diário da República nº 152 - I série de 4/7/88, os quais deixamos em síntese para conhecimento geral.

Mais informações poderão ser prestadas pelo IR. A. Poças - Madalena (Tel. 711714)

Despacho Normativo nº 48/88

Pelos Despachos Normativos nºs 102/86, de 24 de Setembro, e 43/87, de 10 de Abril, estabeleceram-se regras relativas à atribuição de comparticipações a instituições privadas de interesse público, sem fins lucrativos, para a instalação de equipamentos de utilização colectiva.

Pretendeu-se, dessa forma, tornar claro e transparente o processo pelo qual o Estado atribui os dinheiros públicos destinados a tal fim, procurando assegurar-se, simultaneamente, que esses dinheiros são investidos criteriosamente em instrumentos que contribuam para a correcta fixação das populações e que, sem terem carácter sumptuário, representam contributo significativo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Confirmando a experiência ser este o rumo certo, verifica-se, entretanto, haver vantagem em proceder a alguns acertos nas regras então fixadas, formalizando-as, na oportunidade, em regulamento, pelo que:

- a) Aprovo o regulamento anexo a este despacho, que entrará em vigor no dia 1 de Julho de 1988.
- b) Ficam revogados, para as candidaturas entradas a partir da data, os Despachos Normativos nºs. 102/86, de 24 de Setembro, e 43/87, de 10 de Abril.

Ministério do Planeamento e da Administração do Território, 18 de Junho de 1988. — O Ministro do Planeamento e da Administração do Território, *Luís Francisco Valente de Oliveira*.

Regulamento

1 — O concurso está aberto a instituições privadas de interesse público, sem fins lucrativos, oficialmente constituídas há mais de três anos, que pretendam instalar ou restaurar equipamentos de utilização colectiva correspondentes ao seu domínio específico e prioritário de intervenção; o concurso não abrange, porém, equipamentos colectivos de educação e de assistência.

2 — As candidaturas deverão ser submetidas, em formulário próprio, acompanhadas dos respectivos programas preliminares (caso não existam programas base, estudo prévio, anteprojecto ou projecto), elaborados nos termos da portaria de 7 de Fevereiro de 1972 do MOPC, à Direcção-Geral do Ordenamento do Território (DGOT), directamente ou através da comissão de coordenação regional (CCR), até 1 de Janeiro de cada ano.

Despacho Normativo nº 49/88

São frequentemente submetidas a este Ministério candidaturas ao programa da Direcção-Geral do Ordenamento do Território para comparticipação na instalação, reparação e restauro de equipamentos de utilização colectiva que, pela sua menor dimensão financeira e reduzida complexidade técnica, justificam — salvaguardando, embora, a indispensável objectividade e a necessidade de encaminhar os fundos disponíveis para as situações de maior interesse público — processo de apreciação e decisão mais simplificado do que o fixado pelo Despacho Normativo nº 48/88, de 4 de Julho.

Acresce que, por vezes, tais candidaturas se reportam a restauros cuja urgência não se pode conformar com conteúdos processuais mais demorados, exigíveis em obras de maior envargadura.

Assim sendo, e tendo em vista estabelecer circuitos mais expeditos para os casos atrás referidos, aprovo o regulamento anexo a este despacho para candidatura de obras de pequena dimensão ao programa da Direcção-Geral do Ordenamento do Território para comparticipação em equipamentos de utilização colectiva, que entrará em vigor no dia 1 de Julho de 1988.

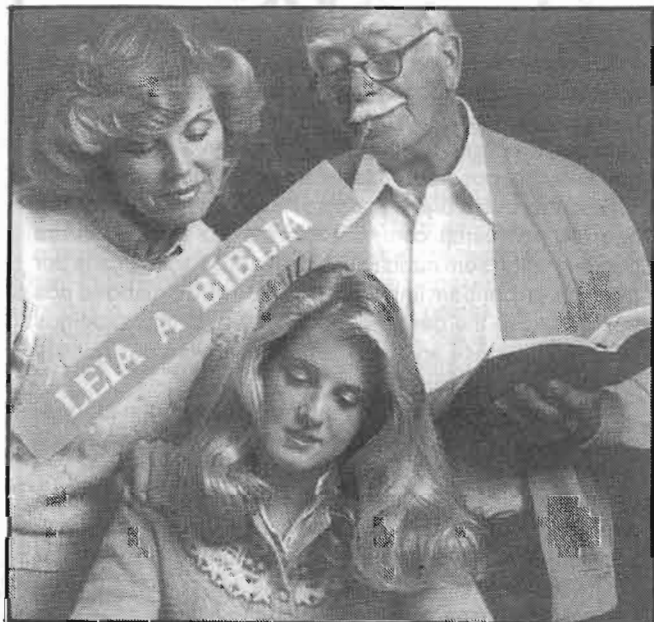
Ministério do Planeamento e da Administração do Território, 18 de

Junho de 1988. — O Ministro do Planeamento e da Administração do Território, *Luís Francisco Valente de Oliveira*.

Regulamento do concurso para comparticipação em equipamentos de utilização colectiva (trabalhos de natureza simples)

1 — O concurso está aberto a instituições privadas de interesse público, sem fins lucrativos, que pretendam instalar, reparar ou restaurar equipamentos de utilização colectiva envolvendo trabalhos de natureza simples cujo custo não exceda os 5000 contos; o concurso não abrange, porém, equipamentos de educação e de assistência, nem trabalhos de natureza especializada.

2 — As candidaturas deverão ser submetidas à Direcção-Geral do Ordenamento do Território (DGOT), directamente ou através da comissão de coordenação regional (CCR), formulário próprio, acompanhado de memória descritiva simples, do respectivo orçamento e, no caso de obras de reparação e restauro, de fotografias que ponham em evidência a necessidade de trabalhos.



FINANÇAS

Abaixo descrevemos as ofertas recebidas pelas quais é possível a existência deste número.

Ig. Belomonte	- 1.000\$
Ig. Aveiro	- 2.500\$
Ig. Pardilhó	- 3.000\$
Ig. Alumiara	- 1.000\$
Ig. Madalena	- 500\$
Ig. Foz	- 1.000\$
Ig. A. Maia	- 500\$
Ig. Cedro	- 800\$
Ig. P. Bairro	- 500\$
Ig. Leça	- 2.400\$
Ig. Valadares	- 1.600\$
Ig. Silvalde	- 1.000\$
Anónimo S.J.M	- 3.000\$
Anónimo Aveiro	- 500\$
Anónimo Gulp	- 1.000\$
Anónimo Sanga.	- 5.000\$
Anónimo Famali.	- 2.000\$
Anónimo- Valad.	- 1.000\$
Anónimo-S.J.M.	- 500\$
Ig. Beato	- 10.000\$
Ig. Coimbra	- 5.000\$

O QUE A BIBLIA DIZ

Sobre Judas Iscariotes

- 1• Foi escolhido pelo Senhor para ser um dos apóstolos - Mat. 10:2,4
- 2• Foi pregador e tinha poder de curar e expulsar demónios - Mar. 3:14,15
- 3• Foi um descrente - João 6:64
- 4• Foi um diabo - João 6:70,71
- 5• Foi um ladrão - João 12:6
- 6• Foi um impuro - João 13:10,11
- 7• Foi o filho da perdição - João 17:12
- 8• Foi o traidor - Mat. 26:48
- 9• Foi um suicida - Mat. 27:5

O MOVIMENTO EM ESPANHA E PORTUGAL

EM ESPANHA

Nos tempos de Isabel II, Robert Chapman, um conhecido servo de Deus que residia habitualmente em Barnstaple, Inglaterra, sentiu a chamada do Senhor para realizar uma série de viagens de "exploração espiritual" por Espanha. Animados por ele, os srs. Lawrence e Gould haviam já fixado residência em Espanha, antes da proclamada liberdade religiosa, como consequência da revolução de 1868. Logo outros queridos irmãos seguiram-lhe o exemplo e assim foi possível, graças a esta visão, fundar Assembleias em Barcelona e Madrid durante o breve período de liberdade dos anos 1868-1874. O amplo e fecundo trabalho do sr. Lawrence em Barcelona e região catalã animou o sr. Henrique Payne a iniciar o seu trabalho em Madrid. Veio depois a valiosa colaboração de seus filhos e de Pedro Rubio. A obra em Madrid desenvolve-se, fundam-se escolas evangélicas orientadas por Alberto Fenn e Carlos Faithful, seguidos por Tomás Rhodes.

No noroeste de Espanha fixam-se Tomás Blamire e Jaime Wigstone, com a imediata colaboração de Jorge Spooner, que desenvolvem a obra, quase sempre frente a uma cruel perseguição. Assim estabelecem-se assembleias na Corunha, no ano de 1875; em Vigo, no ano de 1878 e em Marin no ano de 1882, depois dum trabalho principiado em Pontevedra, pelo sr. Blamire. Em 1879 fixa residência em El Ferrol Jorge Spooner. Mais tarde Jorge Chesterman vem da Corunha até esta cidade. O sr. Wigstone translada as suas actividades para Andaluzia, Linares, em 1885, deixando em Vigo, Benjamim Smith. Em 1902 é encarcelado o marinheiro José Grana, cuja fé impressiona o

tenente coronel Juan Labrador (já crente), o qual é constrangido a manifestar mais claramente a sua fé em Cristo. Há outros oficiais que se convertem por estes testemunhos. Em 1905, procedentes de Andaluzia, onde serviam ao Senhor desde 1891, chegam Jorge Davis e sua esposa e abre-se ao culto um formoso local para a pregação do evangelho.

Em León, no ano de 1876, inicia-se o trabalho pelo casal Hoyle. Estes irmãos continuam ali por treze anos, e depois, em 1889 passam para Vigo, unindo-se a eles Henrique Turrall. Ambos intentam abrir um local em Santa Eugénia de Ribeira, em 1892, mas foram impedidos pelo exacerbado fanatismo do povo. Abrem no entanto, em Carreira, em 1908, os srs. Condé, procedentes de Santo Tomé, onde fixam residência o casal Benjamim White. Depois de muita luta e sofrimento os crentes levantam e inauguram um formoso edifício em Carreira, no ano de 1912.

Em Valladolid, um grupo de sete missionários trabalha naquela cidade e arredores, pelo ano de 1898, estendendo-se até Zamara. Fica na cidade o sr. Gray e esposa, que fundam mais tarde o Colégio Evangélico, mandado encerrar pelas autoridades em 1936. Quando chegamos ao ano de 1900, encontramos a trabalhar na obra do Senhor em Espanha 25 missionários, 18 deles com suas esposas e 13 missionários, um total de 56 obreiros que, junto com alguns espanhóis, vão lançando a preciosa semente, criando grupos de crentes e estabelecendo assembleias locais, regidas pelo padrão do Novo Testamento, não sem ter que enfrentar sérios perigos e duras perseguições. Assim, por aquela data, encontramos o trabalho do Senhor já estabelecido em Barcelona, Madrid, Cartagena, Jaén, Valladolid, León, Za-

mora e numerosos pontos em Galiza, com os belos templos de Marin e Vigo, assim como em Madrid. Mais tarde, a emigração levaria muitíssimos crentes, principalmente galegos, para outros países.

EM PORTUGAL

Mais ou menos pelo ano de 1870, chegaram a Portugal, vindos do Brasil, o sr. Richard Holden e sua esposa Catarina. Este amado irmão conheceu J. N. Darby e foi mesmo seu companheiro de viagens. Quando estes irmãos chegaram a Lisboa, vivia ali uma senhora, de nome Helena Roughton, esposa dum comerciante inglês, com quem começaram por realizar reuniões em casas particulares. Mais tarde, pelo ano de 1877, inaugura-se a primeira assembleia em Portugal, que fica na Praça das Amoreiras, em Lisboa. Richard Holden edita em 1876 o primeiro "Hinos e Cânticos Espirituais". Era uma pequena colectânea de 46 números, sendo 38 hinos e 8 coros espirituais.

Entretanto chegam outros irmãos, tais como George Owens e Stewart Mcnair. O primeiro publica folhetos e livros, procurando deste modo comunicar o mais possível o evangelho ao nosso povo. Mcnair viaja por Coimbra e Aveiro, visita feiras e distribui folhetos, porções bíblicas, Novos Testamentos e Bíblias.

Chega depois o casal Charles e Mary Swan, com Robert MacGregor e abrem a assembleia em Travessa de Santa Catarina, Lisboa. Outros locais são atingidos e abrem-se novos trabalhos. Outros irmãos chegam a Portugal, como sejam John Opie, James Ingleby, seus dois filhos, Arthur e Ronald Ingleby, Ronald Molton, etc., e estabelecem-se mais assembleias.

Presentemente há perto de 150 assembleias espalhadas pelo país algumas com tem-

plo próprio, instalações para acampamentos de crianças, jovens e adultos, publicações periódicas, livraria, encontros regionais e a nível nacional, congressos, etc.

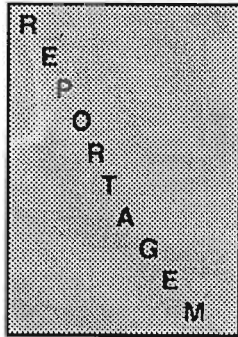
E O FUTURO?

Para alguns, o movimento dos chamados irmãos não tem futuro. Convém lembrar que presentemente há milhares de assembleias dos chamados "Irmãos" em toda a África, mais de mil na Índia, e centenas em quase todos os países do mundo.

Reconhecemos que tem havido desvios e fraquezas no movimento. Hoje em dia, como não há custo a pagar pelas preciosas verdades que professamos, e que tanto sofrimento nossos pais espirituais passaram, troca-se a convicção pela conveniência. Hoje aprecia-se mais a popularidade que os princípios. Não é a maioria que está do lado da razão. A Bíblia apresenta-nos muitos exemplos.

Nos dias antigos, o exame minucioso e cuidadoso das Sagradas Escrituras constituía a regra na decisão da conduta, tanto dentro como fora da assembleia. O movimento conhecido como "Irmãos" surgiu porque a vida que existia na chamada Igreja era formal e sem vida. Este movimento começou exponetaneamente, como um movimento do Espírito Santo, operando nos corações e nas mentes de muitos. Deus tem-se dignado usá-lo para a salvação de muitos e para o avanço do Seu reino.

Busquemos continuamente o rosto do Senhor e despertemos com humildade para uma completa submissão à Sua palavra: "Eu sei as tuas obras: eis que diante de ti puz uma porta aberta e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o Meu nome. Eis que Eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus e não são, mas mentem; eis que Eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo". — Ap. 3:8,9.



25º CONGRESSO DE SENHORAS DO NORTE

Realizou-se na A.C.M. - Porto, o que vamos chamar de "Bodas de prata" das reuniões de Senhoras do Norte, no dia 8 de Dezembro de 1988, sob o tema "Ser-me-eis testemunhas" (Atos 5 1:8).

Com o salão da A.C.M. repleto, o que é habitual, não aconteceu a entrega de "alianças", mas cada irmã teve o privilégio de lembrar a responsabilidade que tem em ser uma testemunha de Cristo perante aqueles que ainda não O conhecem. O tema muito bem abordado e melhor pormenorizado, teve o condão de tocar em cada uma de nós, enquanto o aviso solene realizado no final da mensagem exprimiu a ideia: "se um ímpio morrer, sem ter sido avisado, a culpa é nossa".

O programa, foi muito variado quanto à participação das Igrejas, o que foi agradável sendo o tempo divi-

dido com coros pela Assembleia; Apresentação do Congresso; As Boas-Vindas; testemunhos; Coral de duas Igrejas locais e mensagem. As Irmãs Alice (Foz); Helena (Cedro) Raquel (A. Maia); Bery (Foz) e Grace (Sintra) tiveram a seu cargo as várias rúbricas, assim como as Igrejas do Amial e Alumiara.

Quem teve o privilégio de assistir a este congresso pode ouvir de que Jesus precisa de cada uma de nós, nas Igrejas, no lar e em cada dia.

A colecta reverteu para o ministério entre os presos e a sustentação do Centro Bíblico de Esmoriz.

Enquanto decorreu o Congresso de Senhoras, os homens tiveram uma reunião liderada pelo Ir. V. Hugo, com mensagem sobre o mesmo tema por J.J. Catarino.

Madalena Gomes

ACONTECEU

JAYRO GONÇALVES EM PORTUGAL

Chegaram do Brasil e estiveram dez dias connosco. Almada, Azeitão, Sintra e Lisboa, durante este tempo, tiveram oportunidade de mais uma vez conviverem com estes irmãos e ouvirem o recado do Senhor que nos foi trazido pelo nosso querido irmão Dr. Jayro Gonçalves que quase todos os anos nos visita, para nos falar do nosso Deus e também matar as saudades que sempre que parte, deixa ficar em nós.

Não vinha só, acompanhava-o a sua esposa e um jovem chamado Marcelo Campos que durante todo este tempo nos deliciou com cânticos maravilhosos que a sua voz entoava.

Apresentar o Dr. Jayro Gonçalves já se torna dispensável, pois que bastante conhecido é entre nós de norte a sul do país. Vamos pois procurar de uma forma sucinta dizer o que veio fazer.

Por indicação da C.I.I.- Sul, tinha-se-lhe pedido para nos apresentar um estudo sobre "A responsabilidade do crente perante a vontade de Deus e a Sua Palavra, na igreja e no mundo". O tema era vasto e o tempo de que se dispunha era pouco, atendendo a que ainda gostaríamos de o ocupar numa mini-campanha da evangelização nos lugares acima referenciados.

Procurando envolver numa só leitura todo o conteúdo do tema, o Ir. Jayro escolheu Mateus 5:14-16. Na verdade quanta riqueza e responsabilidade encerra esta tão curta leitura da Palavra de Deus.

"Vós sois a luz do mundo...", porquê e para quê? Dissertando de uma forma simples mas concisa a Palavra de Deus, sua intenção e propósito é-nos explicado de uma forma tão clarificante que todos aqueles que assistiram a estes estudos não se puderam sentir divorciados da sua condição de filhos de Deus.

Damos Graças a Deus pelo bom tempo que passámos com estes irmãos e ficamos a orar para que no próximo ano o possamos rever e ouvir.

Bernardo Praias

Depois de uma estadia no sul com a comunhão de muitos irmãos, Jayro Gonçalves foi recebido no Norte, no passado dia 1 de Novembro, juntando-se aos cerca de 40 irmãos (anciãos e esposas) de 11 igrejas que se reuniram no restaurante "Doce Mar" em Madalena-Gaia, para lhe expressar o seu contentamento pela sua presença e a alegria da comunhão em Cristo.

O Ir. A. Doolan na apresentação das Boas-Vindas teceu várias considerações, destacando entre elas a felicidade de todos os presentes pela campanha que seria possível realizar naquela semana com a presença do Irmão Jayro mas também a tristeza de não ser possível ainda rever novamente os amados irmãos Gavim e J. Osvaldo. De seguida o Ir. Jayro que estava acompanhado de sua esposa e do jovem Marcelo discursou sobre o trabalho no Brasil e testemunhou sobre o seu ministério itinerante. Depois de uma refeição de boa qualidade tivemos um testemunho do jovem Marcelo e os improvisos dos Irs. Catarino e Carlos Alves.

Durante a primeira semana de Novembro o Ir. Jayro Gonçalves esteve na comunhão dos Irmãos em Braga, Cucujães, Leça da Palmeira, Penafiel (inauguração do salão naquela cidade), Sª Hora-Matosinhos, Gulpilhares, Madalena, Alumiara, Valadares e Cedro-Gaia.

VAI ACONTECER

CONFERENCIA NACIONAL DE ANCIÃOS

Realiza-se no próximo dia 11 de Fevereiro, desde as 10 às 17 horas, no salão da Igreja Evangélica em Leça da Palmeira-Matosinhos. A direcção desta conferência está a cargo dos Irmãos da Zona Centro, sendo convidados todos os Anciãos e demais Irmãos com responsabilidade nas Igrejas locais...

CONFERENCIA REGIONAL NORTE

Decorrerá durante o mês de Abril em Guimarães. No próximo número apresentaremos os pormenores quanto a temas, oradores e data exacta. Esteja atento e programe a sua presença.